

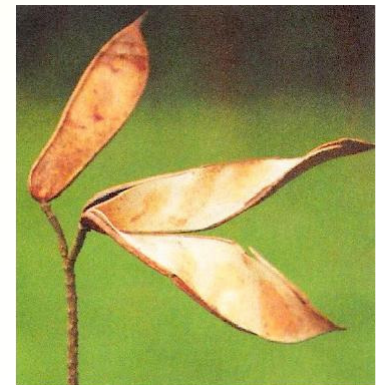
Apêndice F-22

Apresentação e Avaliação Global das Atividades de Educação Ambiental realizadas na cidade de Pirapora com os programas Agente Jovem (AJ) e Renascer e Pingo de Luz (RPL)

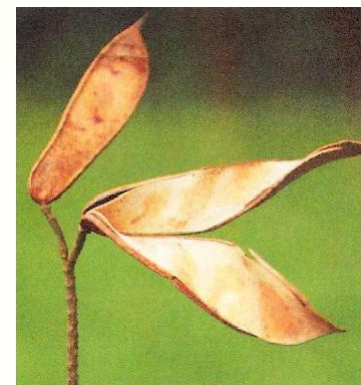
Apresentado a Secretaria de Assistência Social, Pirapora

**Apresentado por José de Andrade e Camilo
Torres - Equipe de Facilitadores PPA**

23 Jan 2006



**Os parceiros que colaboraram na criação
do projeto foram:**

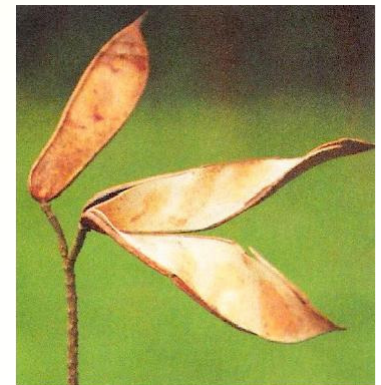


Os parceiros que colaboraram na criação do projeto foram:

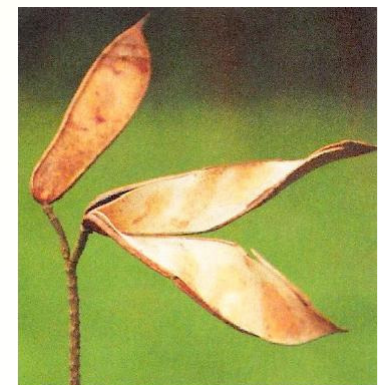


Canadian International
Development Agency

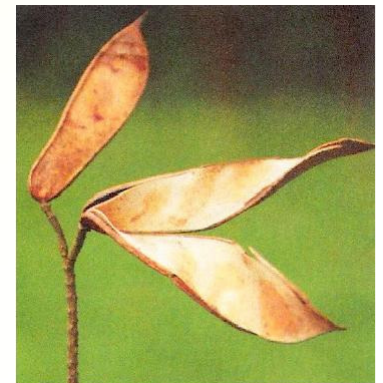
Agence canadienne de
développement international



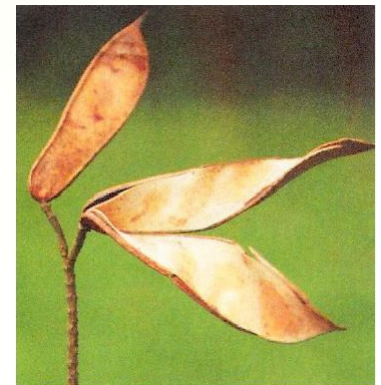
Os parceiros que colaboraram na criação do projeto foram:



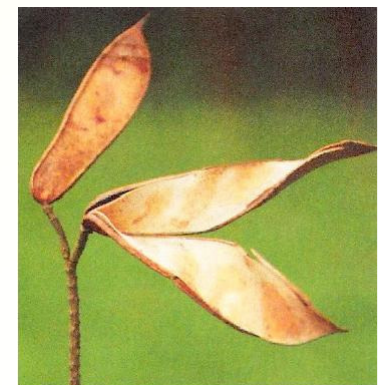
Os parceiros que colaboraram na criação do projeto foram:



Os parceiros que colaboraram na criação do projeto foram:

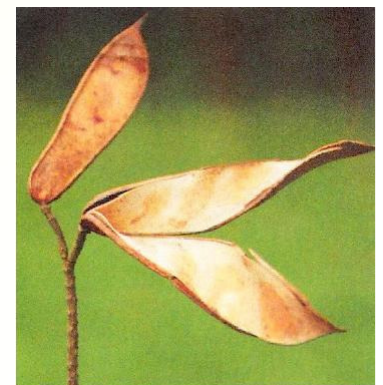


Os parceiros que colaboraram na criação do projeto foram:



Os parceiros que colaboraram na criação do projeto foram:

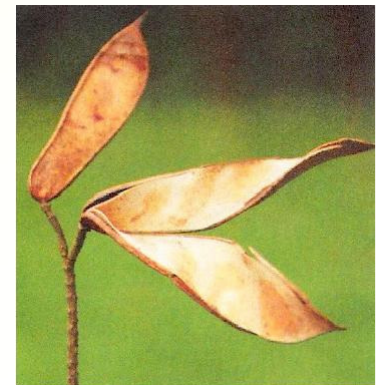
**SECRETARIA DO TRABALHO E
DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**



O trabalho do PPA com jovens e a Educação Ambiental



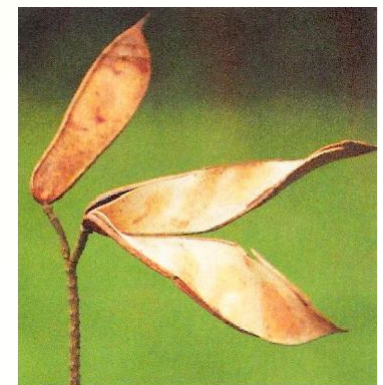
- Contribuir na sensibilização da juventude de Pirapora para a problemática ambiental;
- Apoiar o processo de formação social dos jovens, buscando fomentar vivências de organização coletiva e implementação de ações transformadoras da realidade circundante ao grupo;
- Valorizar e auxiliar na preservação cultural, social e ecológica existente em torno do Rio São Francisco;
- Contribuir para o fortalecimento da pesca e dos pescadores artesanais da região;



O trabalho do PPA com jovens e a Educação Ambiental



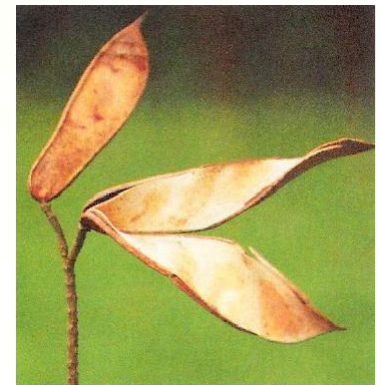
- Propor a elaboração, concepção e implementação de projetos coletivos a partir de demandas da juventude, com o objetivo de estimular um processo de mobilização mais organizado para a transformação da realidade ambiental local;
- Vivenciar e sistematizar experiências educativas com o objetivo de criar embriões de política pública para os jovens;



Base de nosso trabalho (base teórica)

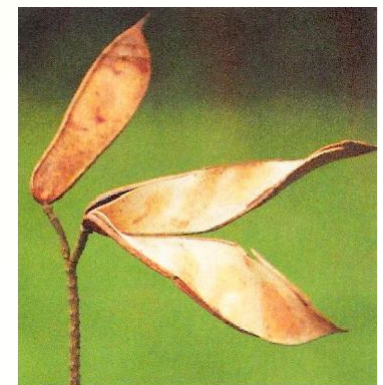
A busca de todo o trabalho realizado até aqui foi se apoiar no repertório teórico de Paulo Freire de educação popular. A partir dessa definição, temos alguns pressupostos:

- Horizontalização das relações entre educador-educando;
- O educador se comunica, não realiza comunicados (educação bancária);
- O conhecimento é uma síntese de educadores e educandos, num processo de ação-reflexão-ação (dialética). Portanto, o conhecimento surge com a valorização tanto do saber popular quanto o saber sistematizado em processo;
- O educador deve estar em comunhão com os oprimidos;
- A busca permanente é a práxis transformadora, ou seja, a união indissociável entre teoria e prática para a transformação da realidade.



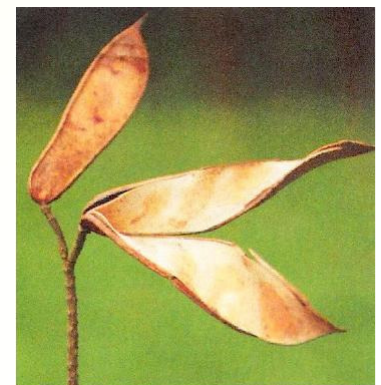
Base de nosso trabalho (base teórica)

- O trabalho é baseado na idéia proporcionar mais participação e poder para a juventude;
- Experiências no Brasil e Canadá mostram que envolver jovens nos processos de decisão na solução de problemas locais, sejam eles dos bairros, espaços públicos e das comunidades é uma alternativa muito importante para a formação social do jovem;
- A realidade da juventude, ainda mais se considerarmos Pirapora, é muito distinta dos adultos. É necessário ouvi-los mais, saber de suas necessidades. Para isso ocorrer tem que haver conhecimento, acompanhamento e inserção na realidade dos jovens e da comunidade onde vive;



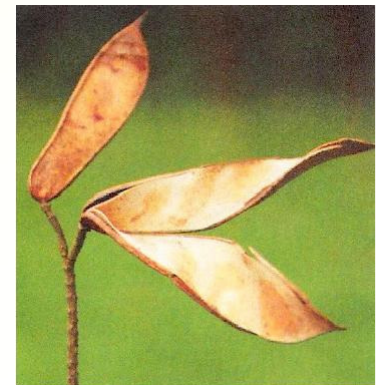
Vivenciando a questão ambiental local

- O Rio São Francisco e o Cerrado têm uma marcante presença na formação do sujeito social dessa região de Minas Gerais. Nessa realidade, construir uma nova forma de se relacionar com os recursos naturais – de forma não - predatória, reivindicatória e humana – exige o planejamento e uma metodologia que seja prática e próxima a realidade da juventude, como parte de suas vivências e que evidencie o conhecimento latente que os mesmos têm sobre sua comunidade e os recursos existentes nela;
- Preservar o rio e o cerrado significa cuidar do povo ribeirinho e sertanejo. Isso significa que a preservação desses recursos somente é possível se estiver ligado a melhorias sociais, como a ampliação do acesso a informação, a educação, ao trabalho e o resgate da cultura popular e sua valorização. É construir uma maneira de se relacionar com os recursos de forma próxima a realidade da juventude, como algo concreto em sua vida e com consequências e implicações para seu cotidiano.



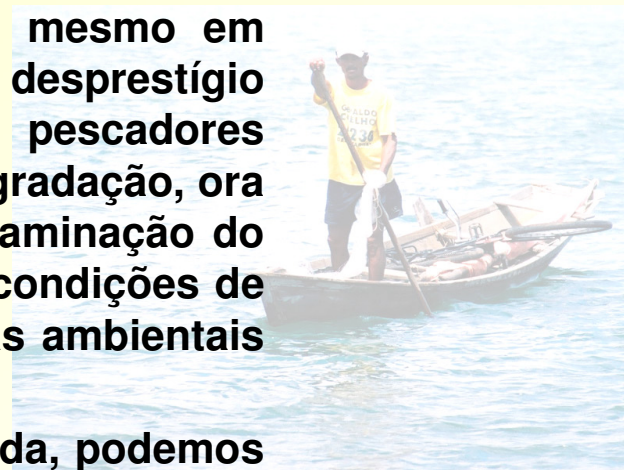
A importância do Rio Sao Francisco

- Tornar a relação entre os moradores da cidade e o Rio mais profunda se inicia com a juventude, pois são a próxima geração de adultos que vão se relacionar com ele, seja como trabalho, lazer, divertimento ou apenas como contemplação, mais complexa do que se pensa. Com esse trabalho, podemos alterar significativamente essa relação para futuras gerações com um processo de educação ambiental popular que seja reflexivo, rico em vivências práticas e dentro de um processo de formação téorica e conceitual.



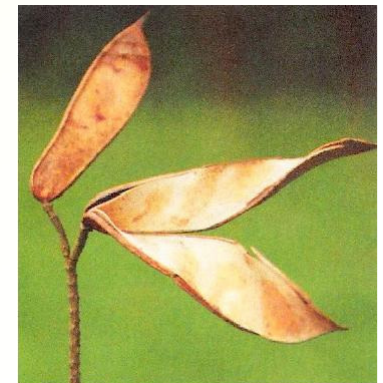
Juventude, o Rio São Francisco e os pescadores artesanais: um círculo que se retroalimenta...

- É sabido, por outras atividades do PPA e até mesmo em algumas de nossas ações, que há um certo desprestígio construído socialmente sobre a categoria de pescadores artesanais profissionais, ora como culpado da degradação, ora como ocioso. De vítima de um processo de contaminação do Rio São Francisco que degrada ainda mais suas condições de trabalho, torna-se às vezes culpado pelas mazelas ambientais existentes.
- Como exemplo de expressão dessa visão distorcida, podemos citar uma das atividades que realizamos que era a construção de um rap sobre o pescador e o rio, onde houve diversas menções nas letras criadas sobre a opressão sofrida, em uma letra como a da polícia ambiental retirando os apretechos ou sobre a dificuldade de sobreviver economicamente com a poluição do rio e a mortandade dos surubins.
- Para transformar essa realidade, a preparação de atividades educativas que tematizem com muita reflexão a importância social, cultural e econômica dos pescadores artesanais profissionais é de fundamental importância para valorizar essa categoria de trabalhadores que dependem do rio para sobreviverem, e dentro disso estimular a transmissão desse saber popular de geração para geração.

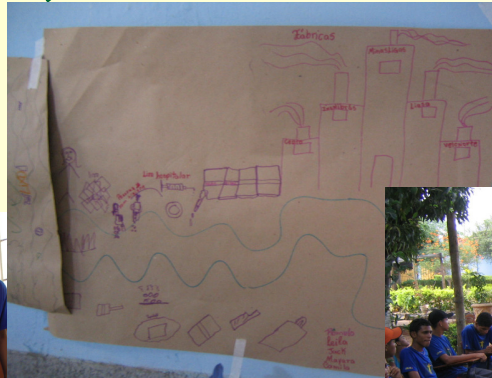


Como envolver os jovens na conversa ambiental?

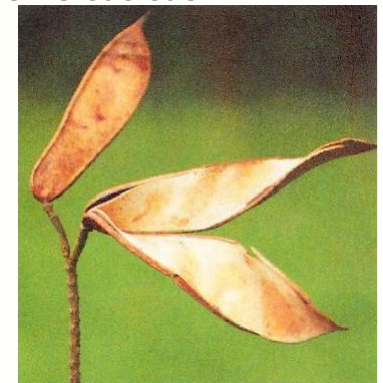
- A comunidade tem um conhecimento proprio do lugar onde mora, usualmente esse conhecimento e deixado a um lado. Fazendo uso desse conhecimento os meninos valorizam a sua comunidade e a sua participacao em ela.
- Programas ludicos, de educacao e de lazer que apoiem o desenvolvimento do caracter de pesquisa, de organizacao e de participacao da juventude



Experiencia do Projeto

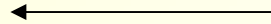
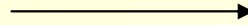


- No começo do Outubro de 2005, uma equipe de facilitadores das ONGs EYA e WFT visitaram os grupos de jovens de AJ e RPL
- Uma atividade de mapeamento foi feita onde os facilitadores criaram um convite para os jovens de participar na criação de projetos ambientais guiados por eles mesmos

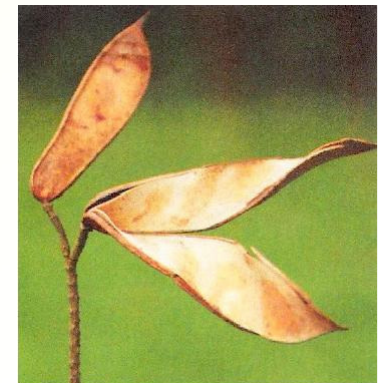


Os primeiros passos

Formacao da equipes de trabalho conjuntos entre os facilitadores e os lideres dos programas



Comecar a conhecer os meninos

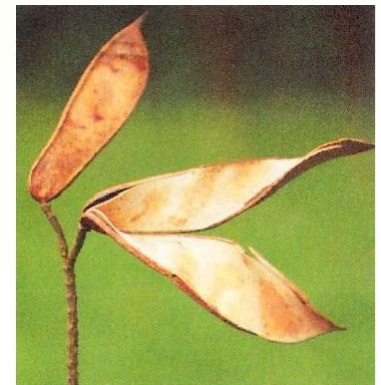


Desenvolvimento do projeto

Discussão sob as problemáticas ambientais nas comunidades



Acompanhamento dos grupos



Agente Jovem



**PROJETO REVITALIZANDO A PRAÇA DO
BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA**

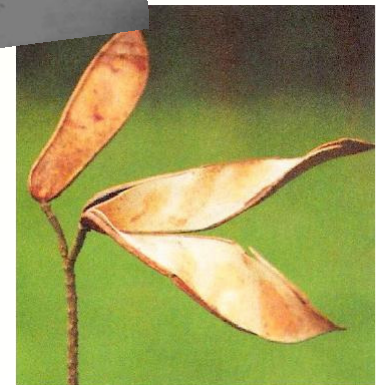


projeto barde

**BUSCANDO A REDE DE ESCOAMENTO
PLUVIAL PARA O CÍCERO PASSOS**



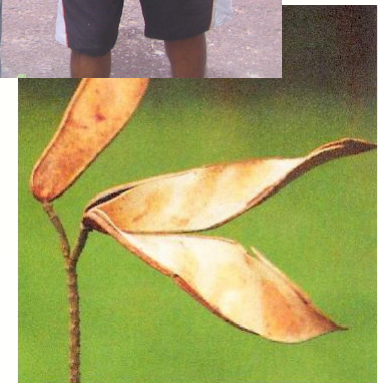
**projeto
propasa**



Acoes nos bairros- AJ

Implementacao das atividades dos grupos

Projeto PRP



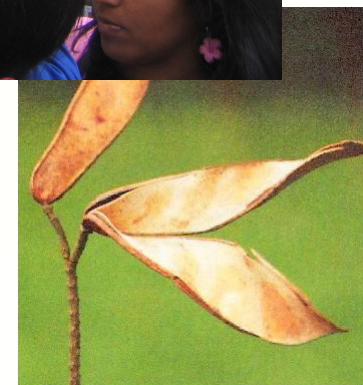
Acoes nos bairros- AJ

Implementacao das atividades dos grupos

Projeto Barde



Projeto ROL



Acoes no Sindiflu- RPL

Participacao no debate de Revitalizacao e Transposicao

No debate os lideres dos programas tomaram parte e ao final uma votacao foi feita como resultado de apoio pela revitalizacao



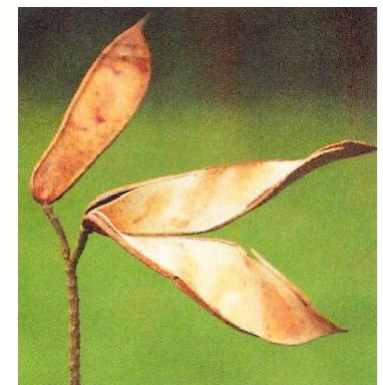
Acoes no Sindiflu- RPL

Gincana Ambiental e Plantacao de Mudas



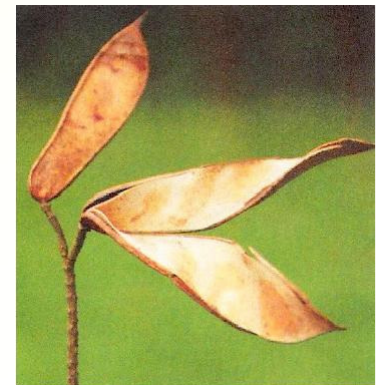
Lecoes do trabalho para os facilitadores

- O acompanhamento com as comunidades trabalhadas e fundamental para a aceitacao da equipe facilitador
- E verdade que nao todas as comunidades tem o conhecimento e a preparacao suficiente para eles se organizar corretamente; a responsabilidade dos facilitadores e os organos externos da comunidade e criar ferramentas e conhecimento dentro da comunidade que permita que a comunidade se prepare
- A participacao na toma de decisoes da comunidade e prioritaria a qualquer outro agente de decisao



Propostas e possibilidades: O futuro

- Integracao do pensamento ambiental dentro das actividades de jovens e no curriculo de trabalho da prefeitura (comecar coleta seletiva nos programas)
- Aplicar tecnicas de educacao ambiental dentro dos programas de formacao de jovens e dentro dos programas de formacao dos lideres
- Valorizar o conhecimento dos moradores e da juventude de Pirapora



Propostas e possibilidades: O futuro

- Curso de formacao pedagogica e ambiental para lideres
- Aprender que e que a juventude pensa, que faz e que podem fazer na sua comunidade
- Aumentar o acesso da comunidade a informacao e a participacao dentro do plano da prefeitura

